

**ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE HORTOLÂNDIA**  
**TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

**CAROLINE GERMANO**

**CÉSAR BORGES**

**ISABELY PACHECO**

**IMPACTO DA EXTREMA POBREZA**  
**NA REGIÃO DE CAMPINAS-SP**

**Sumaré**  
**2023**

**CAROLINE GERMANO**

**CÉSAR BORGES**

**ISABELY PACHECO**

**IMPACTO DA EXTREMA POBREZA  
NA REGIÃO DE CAMPINAS-SP**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à Escola Técnica Estadual de Hortolândia como exigência parcial para obtenção do título de Técnico em Administração a orientação do profº Flávio Teixeira

**Sumaré  
2023**

## FOLHA DE APROVAÇÃO

Aprovado(a) em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Nota: \_\_\_\_\_

Flávio Teixeira

---

Orientador:

Flávio Teixeira

---

Professor:

---

Professor:

## AGRADECIMENTO

Todos os integrantes desse trabalho, agradece primeiramente a Deus, por ter nos dado força e resistência, para enfrentar esse ciclo em nossas vidas. Agradecemos também nossos familiares, pois eles são a base nossas vidas. E não poderíamos deixar de fora dos nossos agradecimentos o nosso professor Flávio, o que estava ao nosso lado diariamente ensinando e tirando nossas dúvidas da melhor forma, afinal ele explica muito bem e de uma maneira bem didática e fácil de entender.

Obrigado, a nós mesmos, uma frase que resume muito essa nossa caminhada é assim “Se quer algo, faça acontecer”. Teve altos e baixos como em todo ciclo, porém a melhor maneira de aprender, e nos tornar pessoas mais fortes e maduras, é acordar todos os dias, e fazer o que pudermos, para chegar no topo.

Enfim, isso é um agradecimento, não uma palestra de coaching. OBRIGADO.

## Dedicatória

Dedicamos esse trabalho e o projeto que nele contêm, a todas aquelas pessoas que estão vivendo na “linha da pobreza”. Algo TRISTE, DIFÍCIL e ESTRANHO, que acontece em nosso país; digamos estranho pelo fato de estarmos falando de um país que está entre os maiores em questão territorial do mundo, e que teria a tamanha credibilidade para ser um dos melhores e mais sucedidos do mundo. Porém até nos dias de hoje colhemos os frutos da corrupção em que foi implantada em nosso país a séculos atrás, mais isso é assunto para um outro TCC.

Então através desse projeto desejamos FORÇA, e principalmente RESISTENCIA, a todas aquelas pessoas que vivem nessas condições, e acordam todos os dias para mudar isso, porém são atingidas diariamente pela falta de oportunidade, em ter uma vida melhor. ISSO É PARA VOCÊS!!!

## Epígrafe

"O maior mal do mundo não é a pobreza dos desafortunados, mas a inconsciência dos privilegiados"

Padre Lebel

## LISTA DE SIGLAS

|          |  |
|----------|--|
| SP       | - São Paulo.   |
| IBGE     | - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.         |
| R\$      | - Real brasileiro.   |
| GTEA     | - Grupo Técnico de Estudo e Análise                        |
| CECAD    | - Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico. |
| CadÚnico | - Cadastro Único.  |

## RESUMO

Esse estudo busca uma diminuição no número de famílias que estão vivendo nas condições de extrema pobreza na cidade de Campinas. Uma cidade com 1.173.370 habitantes, 30,7% dessas pessoas vivem na linha da pobreza, algumas delas até sem condições de ter o que comer. Segundo o IBGE, se considera em extrema pobreza a família que tem uma renda de até R\$9,95 por dia. Com a união de pessoas e empresas podemos mudar a vida dessas pessoas e famílias. Algo difícil de acabar, porém fácil de ter uma diminuição nesses números, e melhorar nossa cidade.

Palavras-chave: Pobreza, Campinas, Mudar, Ajuda, União, Empresas.

## SUMMARY

This study aims to reduce the number of families living in extreme poverty in the city of Campinas, São Paulo. With a population of 1,222,237 inhabitants, 30.7% of these people live below the poverty line, some of them even struggling to afford basic necessities such as food. According to IBGE, a family is considered in extreme poverty when their income is up to R\$9.95 per day. Through the collaboration of individuals and businesses, we can make a difference in the lives of these individuals and families. While eradicating poverty entirely may be challenging, it is feasible to make significant progress in reducing these numbers and improving our city.

Keywords: Poverty, Campinas, Change, Assistance, Collaboration, Businesses.



## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE HORTOLÂNDIA.....              | ii |
| INTRODUÇÃO.....  | 11 |
| 2. AMBIENTE .....  | 12 |
| 2.1 Importância, histórico e conceito – .....            | 12 |
| 2.2 ODS 10 – Redução da Desigualdade .....               | 13 |
| 2.3 Os Impactos da Extrema Pobreza .....                 | 14 |
| 3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....                           | 14 |
| 3.1 Reflexão.....  | 15 |
| 3.2 Filme – O Poço .....                                 | 17 |
| 4. METODOLOGIA.....                                      | 18 |
| 5. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....                           | 19 |
| 5.1 Situação atual .....                                 | 19 |
| 5.2 Criação da ONG Dinheiro na mão, comida na mesa ..... | 21 |
| 5.3 Resultado .....                                      | 23 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS.....                                | 24 |
| BIBLIOGRAFIA.....  | 26 |

## INTRODUÇÃO

Dormir com fome, e acordar com fome, isso é um dos muitos impactos que a extrema pobreza, traz para a nossa sociedade de Campinas. A extrema pobreza já está tomando conta de alguns bairros da nossa cidade, são mais de 30% da população, que vivem nessas condições, algo extremamente triste e desconfortável para um ser humano. Com isso a falta de oportunidades está deixando esses números ainda maiores. Digamos que a pobreza é um problema que já está enraizado em nosso país a séculos, pois se voltarmos para 1888, fim da escravidão aqui do Brasil, quando os escravos foram liberados, eles não tinham empregos e muito menos lugar para morar, assim, faziam o possível para sobreviverem a cada dia, foi nesse momento em que surgiram as comunidades, onde estão instaladas as pessoas, que se encontram na linha da pobreza. São pessoas, são famílias, e são crianças. Porém algo que não é novidade para muitos, é a questão em que o dinheiro só está rodando nas mãos dos ricos, deixando-os a cada dia com um poder aquisitivo ainda maior, no entanto essas pessoas esquecem que tem seres humanos que estão passando por necessidades, não tendo o que dar para sustentar a família. Milhares de mães e pais acordam cedo todos os dias, para fazer o que for necessário para mudar a vidas dos seus filhos que estão dentro de casa, esperando eles voltarem com uma boa notícia. Nosso objetivo aqui é dar o nosso possível, e fazer você dar o seu melhor, para mudar a vida de milhares de pessoas que vivem nessas condições. Temos que nos unir, chamamos amigos e empresas, para que esse movimento seja ainda maior, e lutar para que essas pessoas vivem uma vida intensamente e cheia de oportunidades para melhoras a cada dia que passa. O que importa é ver o sorriso no rosto, daquelas famílias e crianças.

## 2. AMBIENTE

### 2.1 Importância, histórico e conceito –

Não é possível definir um conceito exato para o termo Extrema Pobreza, porém na maioria dos casos quando uma pessoa e a sua família possuem uma renda Per Capita inferior, ao considerado mínimo essencial para adquirir o necessário para viver, eles podem estar no que chamamos de "linha de pobreza".

Desde séculos passados, a pobreza é estudada, em suas várias concepções, de um ponto de vista sociocultural. São analisados momentos ideologicamente bem delimitados, em relação à pobreza. Para começar, observa-se que a prática da caridade era necessária, o que fazia da pobreza uma condição básica para caracterizar o indivíduo caridoso como um bom cristão ou uma boa pessoa. Assim, a pobreza tinha um caráter de funcionalidade, pois possibilitava a caridade que, juntamente com a fé e a esperança, compõe as virtudes teologias. Em segundo lugar, a pobreza passou a ser vista como indignidade, como algo de que a sociedade se envergonhava, e, portanto, tudo se fazia para escondê-la. Em seguida, a condição de pobreza provocou a justa ira dos pobres, o que explodiu em uma série de rebeliões generalizadas finalmente, a pobreza passou a ser considerada como a negação da condição de acesso ao paraíso, algo ligado hoje a desigualdade socioeconômica.

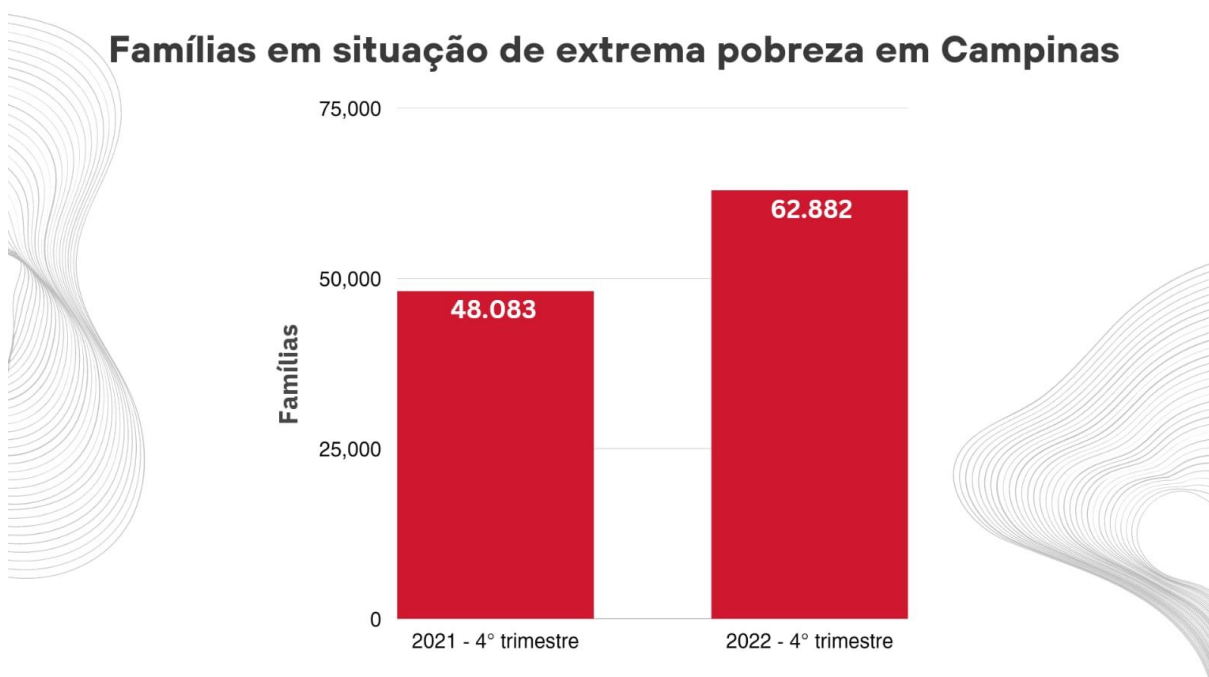
A pobreza no Brasil tem uma causa nos primórdios da sua história após o descobrimento. A colonização e todo o seu processo, bem como a escravidão, propiciaram o surgimento de muitas pessoas pobres ao longo do território. O fim da escravidão agravou na pobreza, quando foram libertos não tiveram oportunidades de emprego, iam para outras cidades e não tinham uma boa moradia e assim foi nítido o aumento da pobreza no Brasil. E assim a população mais pobre seguia vivendo de violência então aumentou a virtude da desigualdade e foram perdendo oportunidades. A partir dos anos 1990 que teve uma estabilidade econômica no Brasil. Foram aumentando a renda e após 2003 a pobreza extrema quase foi liquidada até meados de 2010.

Campinas é décima cidade mais rica do país, porém tem mais de 62.882 mil moradores vivendo na extrema pobreza. São moradores que convivem com até R\$ 70 por mês, de acordo com um estudo divulgado pelo Grupo Técnico de Estudo e Análise (GTEA) com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2010. "Temos um caso da dona de casa Márcia Elias, que vive de pequenos serviços e cuida sozinha de cinco filhos. A casa onde ela mora no Jardim São Francisco chove dentro e nem sempre tem alimentação adequada aos seus filhos."

Agora em 2022 o número de famílias de Campinas que vivem em situação de extrema pobreza e tem uma renda mensal de até R\$ 105 por pessoa subiu 30,7% em um ano, segundo dados do Cadastro Único. Foram, em média, 1,2 mil novas famílias inseridas nesta lista. Apesar do aumento na população, Campinas nunca teve tantas famílias nesta condição desde o início de 2012. Os dados são do Cead, que concentra consulta, seleção e extração de informações do CadÚnico do governo federal.

- Extrema pobreza: até R\$ 105 por pessoa da família.
- Pobreza: entre R\$ 105,01 e R\$ 210,00 por pessoa da família.
- Baixa renda: entre R\$ 210,01 e meio salário-mínimo por pessoa da família.

A importância da nossa luta pela diminuição da extrema pobreza é que pessoas tenham uma vida digna e próspera, é direito seu ter acesso à educação, saúde, trabalho, lazer, segurança, a previdência social, a proteção maternidade e infância e principalmente a assistência aos desamparados. Para que, como cidadão você não se envergonhe e nem se sinta diminuído perante a outros. “Artigo 6 da constituição federal de 88”.



## 2.2 ODS 10 – Redução da Desigualdade

A ODS na qual este trabalho será desenvolvido é a 10 (Redução da desigualdade). A extrema pobreza está englobada com essa ODS, pois relaciona com o aspecto da desigualdade socioeconômica, algo que infelizmente pode ser observado em vários cenários brasileiros. É sempre a mesma frase - POUCOS com

muito, e MUITOS com tão pouco -. Um assunto de extrema importância para ser discutidos entre a população, nas escolas e principalmente em reuniões da prefeitura, para discutir projetos e maneiras para a cada ano que passar tenha uma diminuição constante desses números de famílias que vivem nessas condições. Nosso grupo decidiu escolher esse tema pois, queremos fazer a diferença, sabemos o quão somos privilegiados por termos condições de ter uma vida estável, porém não queremos ver pessoas sofrerem e passarem fome, só por conta que acontece falhas em nosso governo federal, e por falta de oportunidades para essas pessoas. E sim, a extrema pobreza, é falta de oportunidade, não uma ESCOLHA como alguns pensam.

### **2.3 Os Impactos da Extrema Pobreza**

A pobreza infelizmente está inserida em nossa cidade, e com elas vem trazendo alguns impactos negativos de certa forma para a nossa sociedade. Como já comentamos aqui uma delas é a falta de alimentação adequada, infelizmente muitas pessoas passam fome todos os dias, por não terem como comprar a sua própria comida, e com isso vem também o aparecimento de doenças causadas pela falta de uma alimentação adequada.

Em seguida vem a inadequação de moradias, ou seja, pessoas indo morar nas ruas, pois mais uma vez falta condições para pagar o aluguel. E essas pessoas acabam sofrendo preconceitos e exclusão social, sobre aquelas que vivem uma vida "normal".

Uma parte dessas pessoas são crianças que aceso a escolas, e com isso essas crianças não têm a oportunidade de aprender, crescendo como pessoas analfabetas, e diminuindo o número de oportunidades que venha ter no futuro.

### 3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 3.1 Reflexão

**“Onde há grande propriedade, há grande desigualdade. Para um muito rico, há no mínimo quinhentos pobres, e a riqueza de poucos presume da indigência de muitos.”**

Adam Smith, filósofo e economista britânico.

Já faz bastante tempo que a desigualdade pode ser vista em vários lugares, não só no Brasil, mas no mundo todo já é algo que infelizmente faz parte da nossa realidade. E você pode pensar assim quando mais pessoas, mais fácil é de esconder a desigualdade que está implantada na sociedade, porém é algo diferente, pois não é sobre o número de pessoas que vivem no lugar que vai definir a quantidade de desigualdade do mesmo, o que define e como elas vivem, o número de oportunidade que as pessoas tem indiferente do seu estado de vida atual pois vamos pensar aqui rapidinho: Uma empresa infelizmente não vai dar um emprego há uma pessoa que vive na rua já faz um tempo, então com a falta de oportunidade, isso aumenta ainda mais a desigualdade. Em sua frase Adam Smith diz algo muito importante, " Para um muito rico, há no mínimo quinhentos pobres" com isso ele fala exatamente o que está acontecendo em nossa geração. Em alguns lugares tem pessoas trabalhando em grandes empresas e até mesmo em poderes públicos que ganhas um salário absurdamente alto, algo que pode passar dos 50 mil reais. Enquanto isso em outros lugares tem centenas pessoas pedindo ajuda nas ruas, para poder comprar alguma coisa para comer, ou dar para os filhos, que estão passando necessidades. Isso é algo muito injusto que acontece em nossa sociedade, como pode as pessoas ficarem cada vez mais pobres, enquanto isso tem pessoas pagando três mil reais em um prato de comida, e é aí que ele diz que a riqueza está em apenas um decimo da população, e o resultado disso é a indigência de todos aqueles que não estão nessa rodinha dos riquinhos, e ficam pensando o que vão fazer para sobreviver mais um dia.

**“A prova do nosso progresso não é se aumentamos a abundância dos que têm muito, mas se providenciamos o suficiente para os que têm muito pouco.”**

Franklin D. Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos.

Com isso entendemos que essa frase ainda não está de acordo a realidade, infelizmente temos em mente que os que tem pouco vem a cada dia ficando com

menos ainda, a busca por um emprego digno e uma boa moradia, vem sendo uma das coisas mais complicadas a se conquistar, é difícil quando não temos apoio por um governo que muito dá aos que já tem, é impossível que os mais necessitados consigam algo para si, quando quase não tem oportunidades para sobreviver. Para os melhores de vida, ou ricos é mais fácil conseguir algo, contando com a boa estádia, os bons estudos e vida social, a vida sempre vai ser mais “fácil” para eles, pois sempre terão mais chances para crescer todos os dias. Então temos que mudar essa realidade, não importa se tem pessoas com muito, porém o principal é se todos estão tendo o mínimo para ter uma vida estável, e poder ter oportunidades de melhorias ao longo da vida. O que faz a pessoa mudar de vida não é só sua força de vontade, e sua sede para mudar, mas isso depende do outro também, o outro no qual são donos de empresas e que estejam dispostos a dar oportunidade para essas pessoas e mudar a vida delas.

**“Enquanto houver crianças dormindo nas ruas na incerteza de um novo amanhecer, crianças disputando restos de comidas com os animais nas lixeiras dos grandes edifícios, dos meus lábios não sairá um sorriso, e um rio de lágrimas sairá dos meus olhos banhando todo o meu corpo.”**

WALFRIDO GOMES

Como uma pessoa pode deitar a cabeça no travesseiro e fingir que está tudo bem, enquanto tem milhares de famílias e crianças, vivendo nas ruas e lutando para sobreviverem mais um dia. Infelizmente é isso que a extrema pobreza obriga as pessoas a passar. Uma coisa tão triste que chega a ser algo desumano. Pessoas de classes maiores jogando comida fora, e os moradores de ruas comendo esses restos, pois se não comerem podem ganhar consequências horríveis.

Em um dos seus comentários Walfrido Gomes diz: “é uma reflexão para que as pessoas sejam mais humanas. Na verdade, é quase como um pedido de socorro para que as pessoas olhem para o outro sempre com o olhar do coração”.

**“Afim de contas, que tipo de ciência é essa, capaz de colocar um homem na lua, mas incapaz de colocar um pedaço de pão na mesa de cada ser humano?”**

CARLOS RUIZ ZAFÓN

Nessa citação, pode-se observar que Ruiz, faz uma crítica sobre os poderes governamentais. Comentando sobre o acontecimento do dia em que o homem foi a lua, no qual teve um investimento que gira em torno de 480 bilhões de reais. Agora parando para refletirmos quantas famílias, poderiam ser acolhidas por todo esse dinheiro, quantas crianças iriam sorrir e ficar felizes por terem mudado de vida, por terem onde dormir todas as noites de frio e terem saído da pobreza. Porém essas pessoas que estão em outra categoria da vida, não têm olhares para essas coisas, pois estão em busca de poder próprio, de querer ser o melhor de todos, não

importando com o seu próximo, mas fazendo o possível para conquista o seu e pronto. Esse é o mal que você é infectado quando anda sempre com os grandes, nos quais nunca sofreram, e acaba esquecendo do que realmente importa, o seu bem e principalmente o bem do próximo. Não se deixe infectar pelo mal dos privilegiados.

### **3.2 Filme – O Poço**

Com o filme o poço, que foi dirigido por David Desala, e Pedro Rivera, transmitido pela Netflix, podemos tirar uma boa reflexão sobre o nosso assunto. O filme nos mostra uma prisão de 333 andares, um acima do outro, e a cada andar há 2 pessoas; no meio da sala tem um buraco quadrado, que era onde passavam uma mesa flutuante com comidas, assim passava em todos os andares, para as pessoas se alimentarem. A cada 30 dias as pessoas mudavam de andar, indo para cima ou para baixo.

E é agora que começamos a refletir em conjunto com a extrema pobreza e os seus impactos. A mesa começava no andar 1 com muita comida, que em teoria daria para todos os prisioneiros, porém aquelas pessoas comem em grande escala, sem pensar nos que estavam mais abaixo, e a cada andar que vai descendo a comida consequentemente diminui drasticamente, até acabar totalmente deixando mais de 100 pessoas passando fome por 30 dias. Então essas cenas retratam um impacto causado pela pobreza. Na cidade de Campinas-Sp, muitas pessoas colocam comida em exagero no prato, e normalmente joga fora o que sobrar.

Em um levantamento da ABRASEL aponta que cada bar e restaurante joga, em média 5 quilos de alimentos no lixo diariamente, enquanto isso mais de 60 mil pessoas passam fome em outras regiões da cidade, por não terem condições de comprar seu alimento diariamente. Ou seja, aquelas pessoas que têm condições, comem e até jogam no lixo, pois sabem que no dia seguinte não fará falta para eles. E em alguns lugares onde o acesso a comida é escasso, as pessoas lutam para poder fazer uma refeição por dia, para não terem problemas de saúde.



## 4. METODOLOGIA

Para que esse trabalho contenha informações relevante e verdadeiras, terá que ser realizado um agrupamentos de pesquisar.

Essas pesquisa vai ser qualiquanti, pois utilizaremos os dois métodos proposto pelo professor, quantitativo e qualitativo.

### **Quantitativo**

O Método Quantitativo é onde encontramos, os dados estatísticos, os famosos números. Foi ser por meio dessas pesquisas que coletamos informações do tipo, a população de Campinas em um todo, quantas dessas pessoas recebem até um salário mínimo, e o principal para o nosso trabalho, que é quantas dessas pessoas vivem na extrema pobreza, quantas delas tem um lugar para mora, e até mesmo a quantidade que infelizmente ainda estão vivendo nas ruas dessa grande cidade.

### **Qualitativa**

O método Qualitativo é onde abordamos todo a conceito da vivencia dessas pessoas que estão vivendo na linha da pobreza. Isso nos ajudou a encontrar coisas do tipo, qual é a qualidade da vida dessas pessoas: elas tem um lugar para morar, dormir ou até mesmo tomar um banho diário; o que ela se alimentam nos suas principais refeições do dia. Elas tem oportunidades com frequência no mercado de trabalho, para quem sabe sair dessa triste realidade que eles vivem.

### **Onde encontraremos essas informações:**

O Instituto IBGE foi o nosso braço direito desse trabalho, por se tratar de um ambiente que contém muitas informações estatísticas sobra a cidade de Campinas. E por ser um site que podemos confiar por se tratar de informações com uma margem de erro pequena, e algo que não se baseia em Fake News.

Utilizamos também muitas informações contida no G1, lá são colocadas muitas informações que nos ajudou bastante, porem temos que realizar algum tipo de pente fino, para verificar se aquelas informações são realmente verídicas.

Entre muitos outros sites, e reportagem que também nos ajudou a preencher melhor o nosso trabalho e deixar o nosso projeto ainda melhor.

## 5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 5.1 Situação atual

Infelizmente os casos de famílias em situações precárias sob a extrema pobreza só aumentam cada dia, regradativamente. A renda mensal dessas famílias pode ter uma média de R\$105, isto é, eles recebem pouquíssimo e tem que lidar com todos e mais problemas que alguns de nós. A maioria deles não consegue trabalho fixo e nem moradia pois não tem verba para aluguel, alguns vivem em abrigos que dentre muitos lugares os aceitam e acolhem bem, ou da melhor forma possível já que os casos de lotação desses lugares são frequentes. Os moradores de rua passam por necessidades maiores, como a fome e o frio, sendo presente durante todo o seu tempo/dia. A saúde dessas pessoas também não é das melhores, eles buscam muitas vezes postos de saúde públicos ou até se curarem com o tempo, de alguma doença, mas ainda temos casos de morte por essas mesmas ocasiões, digamos que alguns dos problemas sejam só problemas, outros não.

Alguns dados de fevereiro deste mesmo ano, nos mostram que os números crescem muito no Cadastro Único (CadÚnico), de 48.083 casos a mais ou menos 62.882 essas famílias foram inseridas no programa para receber uma quantia, cesta básica, e itens de higiene pessoal para si. Uma luta vivida por muitos na cidade de Campinas, mas infelizmente não cuidada de um modo amplo pelo governo, o principal fator desses problemas sócias é o desemprego, muitos pais, mães, familiares e cuidadores lutam para levarem o que comer para casa, ou para que seus filhos vivam uma vida digna, mesmo que desempregados eles procuram por bicos ou trabalhos braçais para viver um dia após o outro. O dever do homem e sua dignidade são muito esquecidas nessa questão já que é um direito seu estar sobre um teto, ter o pão de cada dia e educação para seus filhos.

Aos que possuem casa um problema maior, saneamento básico, é uma situação complicada e normalmente os bairros são de difícil acesso podendo ter como dificuldade organizações criminais ou estruturas ambientais e naturais, a falta de saneamento básico já diz por si própria que se não utilizada, se não requerida entre todas as pessoas teremos muitos mais problemas nas doenças agravantes e falta de cuidado para com essas pessoas, uma parte que o governo poderia muito bem auxiliar, sendo direito de cada ser humano, mas não é tão fácil como gostaríamos.

Campinas, uma cidade com uma área de 801 km<sup>2</sup> e uma população estimada em 1.223.237 pessoas. De acordo com IBGE 30,2% dessas pessoas tem uma renda per capita de meio Salário-Mínimo, já o índice de desemprego atinge 9,55% ou seja 73.704 moradores de Campinas.

Segundo dados do Cadastro Único, o número de famílias de Campinas que vivem em situação de extrema pobreza e amargam uma renda mensal de até R\$ 105 por pessoa subiu 30,7% em um ano. Em 2022 foram registrados em média 1,2 mil novas famílias por mês, que entraram para a linha da extrema pobreza, chegando a um total de 62.882 na metrópole; um ano antes eram 48.083. Apesar do aumento na população, Campinas nunca teve tantas famílias nesta condição desde o início da série histórica do Cadastro Único do governo federal, em 2012. Os dados são do Cecad, que concentra consulta, seleção e extração de informações do CadÚnico do governo federal.

"Segundo dados do governo federal, o número de pessoas em situação de extrema pobreza entre dezembro de 2021 e dezembro de 2022 foi de 38%. No estado de São Paulo houve, no mesmo período, um crescimento de 40%. E em Campinas esse índice foi de 30,7%.", completou a secretária.

Nos dois últimos anos teve um aumento bem significativo no número de famílias que estão em condições de extrema pobreza e baixa renda. Segundo a Secretaria de Assistência Social de Campinas, ao todo, a metrópole tem ao menos 126,8 mil cadastros de grupos familiares que dependem de programas sociais vinculados ao Cadastro Único.

A prefeitura de Campinas realizara um novo "censo" até dezembro deste ano, para coletar mais informações sobre os moradores de rua na cidade. Portanto com as informações já coletadas, pode se observar que 932 pessoas em 2021 estavam morando na rua, a tendência é que esse número aumente, é o que mostra as pesquisas dos anos anteriores, em 2019 esse número era de 822. A última contagem mostra que a zona Leste é disparadamente o principal destino com 50,72% da população de rua. No outro lado da balança, a região Noroeste comporta apenas 3,34%. Grande parte deste público é formado por homens (81,5%), já mulheres representam 16,2%.

### **Onde estão essas famílias em Campinas?**

Sul: 28% - Região onde ficam bairros como Campo Belo, Jardim São Domingos, Jardim Fernanda, Jardim Nova América e Cidade Singer, por exemplo.

Sudoeste: 23% - Região onde estão Jardim Campos Elíseos, Jardim Santa Lúcia, Jardim Paraíso de Viracopos e Vila União, por exemplo.

Noroeste: 22% - Região que abrange Jardim Londres, Jardim Ipaussurama, Cidade Satélite Íris e Jardim Florence, por exemplo.

## **5.2 Criação da ONG Dinheiro na mão, comida na mesa**

Analisando os dados coletados em nossas pesquisas, podemos observar que o número de pessoas vivendo nessas condições de extrema pobreza são bem extensos, então é algo que para ter um completo fim precisa de uma movimentação grande e a ajuda de forças maiores, por exemplo a ajuda do governo estatal e federal. Porém a nossa proposta aqui desenvolvida é conseguir ajudar uma grande parte dessas pessoas, que infelizmente encaram essa realidade todos os dias de suas vidas.

A nossa proposta é que seja criado uma ONG tanto em um local fixo na cidade, e principalmente em um local online, por meio do site, que foi desenvolvido pela equipe. Com esse site o nosso intuito é ter um alcance maior, para que chegue até as grandes empresas e pessoas que queiram fazer uma doação, sendo em dinheiro ou até mesmo em alimentos, roupas, entre outras coisas.

O nosso objetivo é se comunicar com grandes empresas para criar uma espécie de parceria, criando um vínculo mais resistente, fazendo com o que elas continuem suas doações mensalmente, ou até mesmo semanalmente. Qualquer empresa que queira fazer parte desse projeto vai ter um espaço especial em nossas plataformas, assim criando um tipo de marketing orgânico.

Aceitaremos qualquer tipo de doação, seja ela em dinheiro ou em objetos que venham ajudar essas pessoas, como roupas, comidas, cobertas, vitaminas, entre outros. E para aquelas pessoas que queiram ajudar presencialmente, poderão ir até a nossa central de ajuda, fazer a sua doação e até mesmo ajudar na nossa ONG, entregando conosco as coisas arrecadadas.

O local fixo na cidade vai ser onde vai ser feita a administração da ong, onde vai ser guardado todos os alimentos arrecadados para as famílias, vamos também realizar a venda dos nossos produtos, entregaremos panfleto para a população e servira também para os que estão mais próximos irem até lá receber o seu KIT AJUDA, que será preparado de acordo com a suas necessidades, naquele momento.

### **Nossos Produtos**

Para trazer mais dinheiro para a ONG, venderemos algumas coisas, como: blusa personalizada com o nome da ONG, canecas, blocos de anotações, canetas, revistas, entre outras coisas para trazer uma renda extra.

### **O que vai ser realizado com o dinheiro arrecadado:**

Teremos em nosso site uma parte endereçada a empresas e pessoas, que desejam mandar uma quantia, e também uma parte explicativa para que não fiquem dúvidas sobre onde esse dinheiro será investido, pois será da seguinte forma:

Todo o dinheiro que entrar para a ONG, será de uso exclusivo a formas de ajudar a população, pois o nosso projeto não tem fins lucrativos. Será utilizado na compra de alimentos, roupas e outras coisas, para todos os inscritos. Em especial para aqueles que vivem nas ruas, pois há uma necessidade maior, assim como para as crianças.

Será utilizado também para a compra de remédios e vitaminas, pois a saúde dessas pessoas infelizmente é precária, devemos lembrar que elas não têm uma alimentação equilibrada, e assim acabam não obtendo vitaminas necessárias para terem uma boa saúde.

### **Como vai ser feito a entrega das doações para essas pessoas:**

Toda a nossa equipe marcará um dia específico para ir até os bairros que estão dentro dessa realidade, para que seja realizada as entregas, e explicado para cada um(a) o objetivo do nosso projeto, daremos a elas panfletos, para que possam levar essa informação adiante, e aos que estão precisando de ajuda, assim faremos com que eles venham até nos para que, nossa equipe os ajude. Lembrando que iremos oferecer total e completa preferência para crianças, e mulheres que estejam grávidas.

Sendo assim, alterando o número de pessoas que estão passando fome, ou sem o que vestir. Com essas doações esperamos que esses números tenham uma boa queda.

### **Na Educação:**

A falta da educação básica é um dos impactos deixado pela extrema pobreza em nossa sociedade. Com isso buscamos professores que queiram participar do projeto Ação em Educação. Um projeto de alfabetização para crianças. É feito do seguinte modo: Cada professor que queira participar, irá atender um determinado bairro, e assim criará um tipo de sala de aula, com o máximo de crianças possível, em um local que seja adequado para isso. Com parte do dinheiro arrecadado através das doações, serão comprados materiais de apoio para a educação.

- Com esse projeto, daremos um tempo maior de serviço e certa segurança para que as mães possam trabalhar nos horários das aulas, e não se preocupem com o bem-estar momentâneo de seus filhos. Assim elas poderão trazer uma maior renda para dentro de suas casas, e com isso saírem da extrema pobreza em pequenos passos.

### 5.3 Resultado

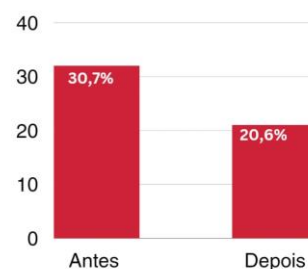
Criar um projeto novo, no caminho você encontra muitas dificuldades, porém para esse projeto vamos nos esforçar para que seja feito com muito foco, assim podendo ajudar muitas famílias. Para isso colocamos algumas metas anuais, para arrecadarmos as coisas necessária para que dê tudo certo e mude a vida dessas pessoas.

Vamos colocar a meta de arrecadar Mil toneladas de alimentos por ano, com isso nossa ONG conseguiu ajudar cerca de 77 mil famílias por ano, ou seja, 6.416 famílias irão receber uma cesta básica por mês em suas residências. Lembrando que uma cesta básica para uma família de 4 pessoas dura em torno de 20 dias. Com isso vamos trabalhar para que logo quando acabar esses 20 dias da entrega dos alimentos, nosso grupo já irá distribuir novamente para essas pessoas, de forma que elas não fiquem sem comida em casa.

Já falando sobre valores, a nossa meta é de R\$600 mil por anos (R\$50 mil mensalmente). Esse dinheiro é arrecadado de duas formas, a primeira e principal são das doações feita pelas empresas e pessoas. Já a segunda forma é o dinheiro que vamos conseguir com a venda dos produtos da ONG.

- Esse dinheiro é investido nas comprar de roupas, cobertas, remédios/vitaminas, entre outras coisas que precisarem.
- Para ajudar na casa das pessoas, que estão com problemas.
- Para o pagamento do aluguem em que fica a nossa central de ajuda.
- Também é separado uma parte desse dinheiro para investirmos no Projeto Ação em Educação, na compra de matérias e livros para ajudar no aprendizado das nossas crianças.
- E por fim será distribuído uma quantia de 900 reais para cada colaboradores da ONG.

Com todo esse movimento a ONG Dinheiro na mão, comida na mesa consegue fazer com que a extrema pobreza da cidade de Campinas diminua em 10%, ou seja por a extrema pobreza ser algo impossível de acabar, essa queda de 10% equivale à ajuda de muitas famílias a terem uma vida estável. E com o projeto Ação em Educação, teremos uma diminuição no número de crianças analfabetas desses bairros de Campinas que vivem na linha da pobreza.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pobreza é algo que infelizmente sempre vai estar em meio a nossa sociedade, mas não é só por esse motivo que devemos nos acomodar e não realizar nada para mudar isso. Infelizmente estamos um país no qual parte da população não recebe a atenção necessária do governo para que eles tenham o mínimo possível para sobreviver.

Com o nosso projeto podemos ver que vai fazer a diferença na vida das pessoas na qual vai estar inserido nele, e o nosso objetivo é que a cada dia podemos ajudar mais pessoas que estão vivendo na extrema pobreza. Não escolhemos esse tema só por toda a sua fama, e sim porque o grupo se comoveu com a quantidade de pessoas que vivem nessas condições e até mesmo crianças, e queremos a cada dia fazer a vida de alguém melhor.

Esse trabalho foi feito todo pensado na ODS10 (redução da desigualdade), e a extrema pobreza está ligado com isso pois entra no aspecto da desigualdade socioeconômica da nossa sociedade. Temos muitas pessoas recebendo altos salários, e ao mesmo tempo mais de 60 mil pessoas infelizmente não tem o que comer durante o seu dia.

Ajudar o próximo é algo que todos deveria fazer, se colocar no lugar do outro é algo totalmente difícil. Muitos estão vivendo uma vida boa, a vida dos sonhos, e acaba esquecendo que tem pessoas morrendo por não ter condições de ter uma boa alimentação, por não ter acesso a um bom sistema de saúde, e estão vivendo com graves doenças, pois não se tem uma alimentação adequada para ter uma saúde estável.

No Brasil podemos contar com inúmeras ONGs que estão ajudando pessoas diariamente, seja para saírem da rua ou para acabar com a fome. Não importa em qual delas que você vai fazer parte, pois nós todos temos o mesmo objetivo, que é ajudar o próximo e fazer com que todos tenham uma vida digna de ser lembrada através de memórias alegres. Então encontre uma na qual você se identifique e faça parte dessas pessoas que mudam vidas.





## BIBLIOGRAFIA

Campinas registra média de 1,2 mil novas famílias em situação de extrema pobreza por mês. G1.GLOBO, Campinas, 24 fev. 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2023/02/24/campinas-registra-media-de-12-mil-novas-familias-em-situacao-de-extrema-pobreza-por-mes-total-chega-a-62882.ghtml>> Acesso em 4 mai. 2023.

Campinas tem mais de 250 mil pessoas em vulnerabilidade. CBNCAMPINAS, Campinas, 03 agosto. 2022

Disponível em: <<https://portalcbncampinas.com.br/2022/08/campinas-tem-mais-de-250-mil-pessoas-em-vulnerabilidade/#:~:text=O%20n%C3%BAmero%20de%20moradores%20de,compara%C3%A7%C3%A3o%20com%20o%20ano%20passado>> Acesso em 14 mar. 2023.

Cidade e Estado. IBGE, Campinas, 2010/2023. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/campinas.html>> Acesso em 10 fev. 2023

Citações para pobreza, Dicionário. DICIONARIOCRIATIVO.

Disponível em: <<https://dicionariocriativo.com.br/citacoes/pobreza/citacoes/pobreza>>. Acesso em: 16 jun. 2023.

Conheça ONGs que ajudam no combate à fome no Brasil. CNNBRASIL, Brasil, 23 jun. 2021.

Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/viagemgastronomia/noticias/conheca-ongs-que-ajudam-no-combate-a-fome-no-brasil-e-saiba-como-colaborar/>> Acesso em 27 abr. 2023

Mapa da pobreza: região Sul de Campinas concentra maior vulnerabilidade, ACIDADEON, Campinas, 02 agosto. 2022

Disponível em: < <https://www.acidadeon.com/campinas/cotidiano/Mapa-da-pobreza-regiao-Sul-de-Campinas-concentra-maior-vulnerabilidade-20220802-0026.html>>  
Acesso em 23 fev. 2023

Número de famílias em situação de extrema pobreza cresce 16,9% em Campinas na pandemia. G1.GLOBO, Campinas, 15 outubro. 2021

Disponível em:<

<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2021/09/15/numero-de-familias-em-situacao-de-extrema-pobreza-cresce-169percent-em-campinas-na-pandemia.ghtml>>  
Acesso em 07 mai. 2023

Número de pessoas em extrema pobreza aumenta 9% no 1º trimestre em Campinas. G1.GLOBO, Campinas, 19 março. 2022

Disponível em:< <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2022/04/19/numero-de-pessoas-em-extrema-pobreza-aumenta-9percent-no-1o-trimestre-em-campinas-veja-relatos.ghtml>> Acesso em 16 mar. 2023

Os Pobres na Idade Média: de Minoria Funcional a excluídos do Paraíso.  
RCHUNITAU, taubaté

Disponível em:<

<https://www.rchunitau.com.br/index.php/rch/article/download/211/117#:~:text=Assim%2C%20a%20pobreza%20tinha%20um,se%20fazia%20para%20ocult%C3%A1%20Dla> > Acesso em 15 Abr. 2023

Pessoas em Extrema Pobreza em campinas, Primeiro trimestre de 2022. G1, Campinas, 19 abr. 2022. Disponível em: < <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2022/04/19/numero-de-pessoas-em-extrema-pobreza-aumenta-9percent-no-1o-trimestre-em-campinas-veja-relatos.ghtml> > Acesso em 20 fev. 2023.

Prefeitura prevê novo 'censo' de pessoas em situação de rua em Campinas até dezembro. SAMPI.NET, Campinas, 08 abril. 2023

Disponível em:<

<https://sampi.net.br/ovale/noticias/2753007/cidades/2023/04/prefeitura-preve-novo->

censo-de-pessoas-em-situacao-de-rua-em-campinas-ate-dezembro > Acesso em 18 abr. 2023

Professor desempregado faz trabalho voluntário com crianças carentes. G1.GLOBO, Aracaju, 13 setembro. 2022

Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2023/02/24/campinas-registra-media-de-12-mil-novas-familias-em-situacao-de-extrema-pobreza-por-mes-total-chega-a-62882.ghtml>> Acesso em 20 fev. 2023

17 citações sobre desigualdade social para usar na redação. QUEROBOLSA, Brasil, 18 fev. 2022

Disponível em: <<https://querobolsa.com.br/revista/17-citacoes-sobre-desigualdade-social-para-usar-na-redacao#:~:text=%E2%80%9COnde%20h%C3%A1%20grande%20propriedade%2C%20h%C3%A1,Smith%2C%20fil%C3%B3sofo%20e>> Acesso em 13 mai. 2023